

IMPACTO NO DESEMPENHO DA CADEIA DE IMPORTAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE UM OPERADOR LOGÍSTICO

Autor: Paula Andressa De Danielli **Orientador:** Dr. Paulo Sergio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: indicadores de desempenho, cadeia de importação, operador logístico. **Email:** pauladedanielli@gmail.com

Introdução

A competitividade e a entrada de novos concorrentes levam empresas a buscarem redução de custos e aumento no nível de serviço. Melhorias nas operações e fortalecimento de boas parcerias na cadeia logística são necessários. Este estudo busca analisar a participação do operador logístico na cadeia de importação das empresas e demonstrar a importância do uso de indicadores adequados para a medição do desempenho nessa atividade. Através da análise de dois cenários e de uma pesquisa com dois clientes de ramos diferentes foram apresentados indicadores para mensurar o serviço prestado pelo operador e comparar a cadeia de importação com e sem a presença de um prestador de serviço logístico especializado.

Objetivos

Estudar a participação do operador logístico dentro da cadeia de importação e a importância do uso de indicadores de desempenho adequados à medição deste processo, demonstrando como as ações e o desempenho do prestador de serviço logístico impactam diretamente no fluxo de operações dos clientes.

Metodologia

A partir dos conceitos apresentados na revisão bibliográfica e na coleta de dados foi feita uma comparação entre o cenário da cadeia de importação sem a participação do operador logístico e com a participação do mesmo (Figuras 1 e 2). Para analisar e comparar os dois cenários foi feita uma pesquisa com duas empresas, apresentando os indicadores de desempenho (Quadro 1) e analisando os resultados obtidos.

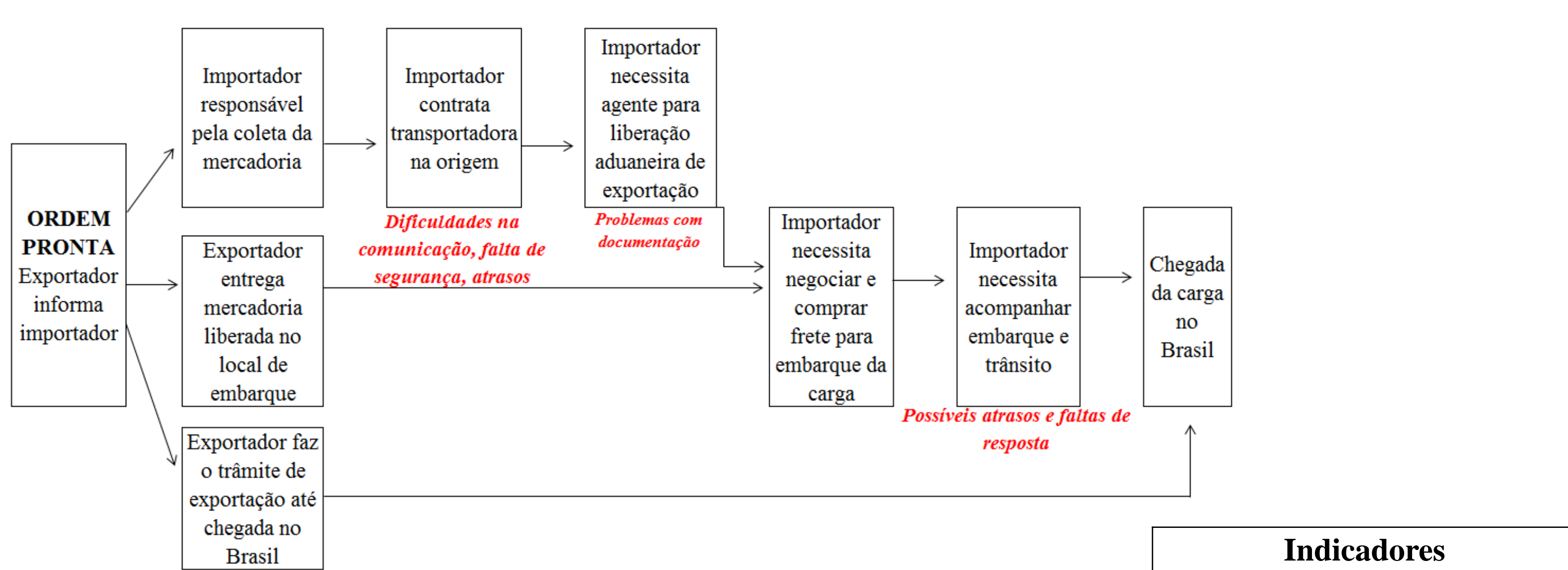


Figura 1 - Processo de importação sem operador logístico

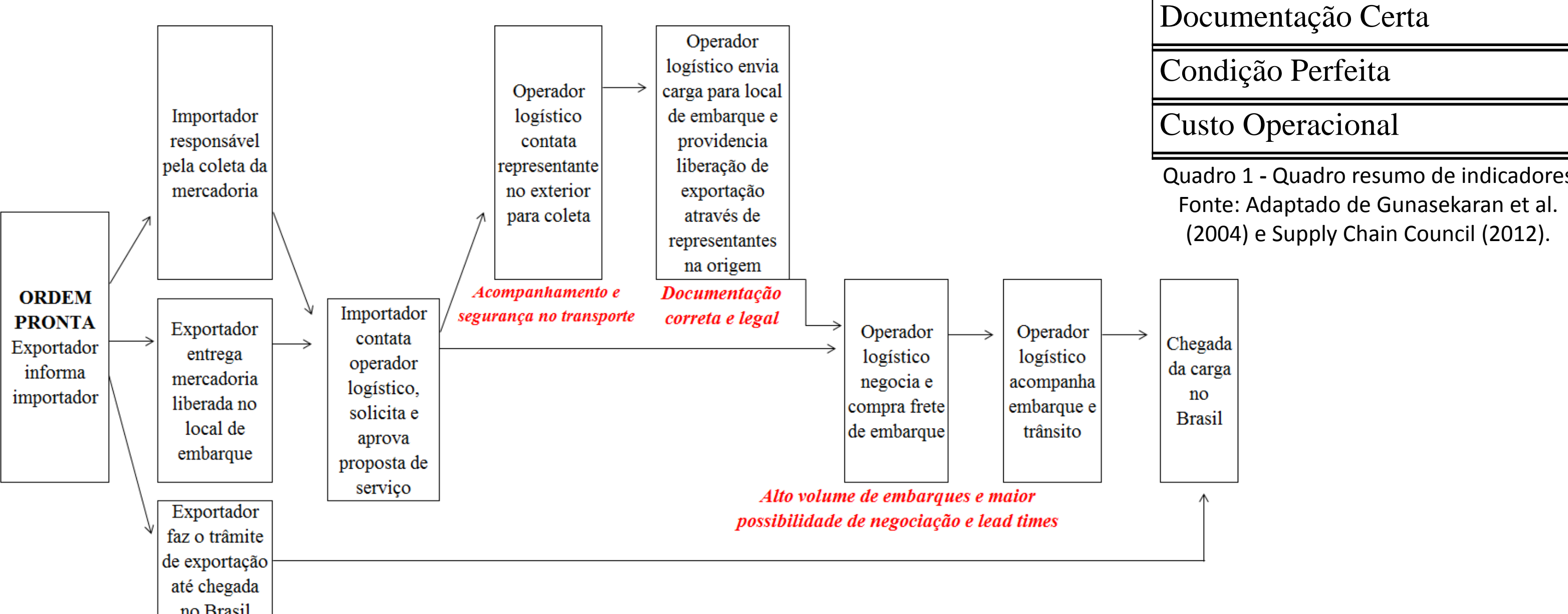


Figura 2 - Processo de importação com operador logístico

Resultados

A pesquisa feita com as duas empresas (Tabela 1) demonstrou que, com a presença do operador logístico, 80 a 100% dos pedidos de importação são recebidos de maneira satisfatória. Sem a presença do operador este número cai para 20 a 60%. Foi possível identificar também a necessidade de utilizar indicadores logísticos adequados para mensurar o desempenho do operador na atividade de importação.

Tabela 1 - Pesquisa de indicadores logísticos em empresas do ramo eletrônico e farmacêutico

	Empresa	SEM PARTICIPAÇÃO DO OPERADOR LOGÍSTICO					COM PARTICIPAÇÃO DO OPERADOR LOGÍSTICO					
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
PRAZO CERTO (solicitações de embarque atendidas dentro do prazo/número total de solicitações)	Empresa ramo eletrônico			✓							✓	
	Empresa ramo farmacêutico			✓							✓	
PEDIDO PERFEITO (número total de ordens entregues por completo dividido pelo número total de ordens entregues)	Empresa ramo eletrônico				✓						✓	
	Empresa ramo farmacêutico				✓						✓	
FLUXO DE INFORMAÇÕES CERTO (número de solicitações com informações corretas e em tempo dividido pelo número total de solicitações)	Empresa ramo eletrônico		✓								✓	
	Empresa ramo farmacêutico		✓									✓
DOCUMENTAÇÃO CERTA (número total de ordens entregues com a documentação certa dividido pelo número total de ordens)	Empresa ramo eletrônico			✓								✓
	Empresa ramo farmacêutico		✓									✓
CONDIÇÃO PERFEITA (número total de ordens entregues em perfeita condição dividido pelo número total de ordens)	Empresa ramo eletrônico			✓								✓
	Empresa ramo farmacêutico				✓							✓
CUSTO OPERACIONAL (custo logístico do processo de importação/custo logístico total)	Empresa ramo eletrônico		✓					✓				
	Empresa ramo farmacêutico			✓					✓			

Legenda (percentual em relação ao total de embarques/mês):
 1: 0 a 20%
 2: 20 a 40%
 3: 40 a 60%
 4: 60 a 80%
 5: 80 a 100%

Conclusões

Como apresentados na Tabela 2 abaixo, os resultados obtidos mostram que o processo com a presença do operador é consideravelmente melhor. A utilização de indicadores de desempenho adequados para o processo em questão é essencial para mensurar corretamente o impacto na cadeia logística, cada indicador corresponde a uma parte da cadeia de importação e suas respectivas ações e consequências para o processo.

DESEMPENHO DA CADEIA DE IMPORTAÇÃO	
SEM OPERADOR LOGÍSTICO	COM OPERADOR LOGÍSTICO
Em média, apenas metade dos processos de importação são atendidos dentro do prazo inicial estipulado	A grande maioria dos processos são atendidos dentro do prazo programado
Atrasos no recebimento das ordens e na linha de produção	Não há necessidade de postergar demais etapas da cadeia de suprimentos
Mercadoria deve vir completa, porém há menos segurança quanto ao peso real da carga antes do embarque e possíveis perdas durante o trânsito	Acompanhamento e re-pesagem das cargas, assegurando pedido completo
Informações tendem a ser falhas e demoradas	Fluxo de informações rápido e contínuo
Documentação elaborada no exterior com problemas e dificuldades nas possíveis correções	Segurança na documentação certa e dentro dos requisitos legais do Brasil
Controle falho e pouco próximo das informações	Operações mais controladas
Dificuldade no controle e avaliação de avarias	Segurança no transporte e proximidade com as partes para verificação de possíveis avarias
Custo da operação mais alto	Custo da operação reduzido

Tabela 2 - Comparação do desempenho da cadeia de importação

Referências Bibliográficas

- GUNASEKARAN, A., PATEL, C.; MCGAUGHEY, R. E. *A framework for supply chain performance measurement*. International Journal of Production Economics., [S.l.], n. 87, p. 333-347, 2004.
- SUPPLY CHAIN COUNCIL. *SCOR: The Supply Chain Reference*. r. 11.0, 2012.